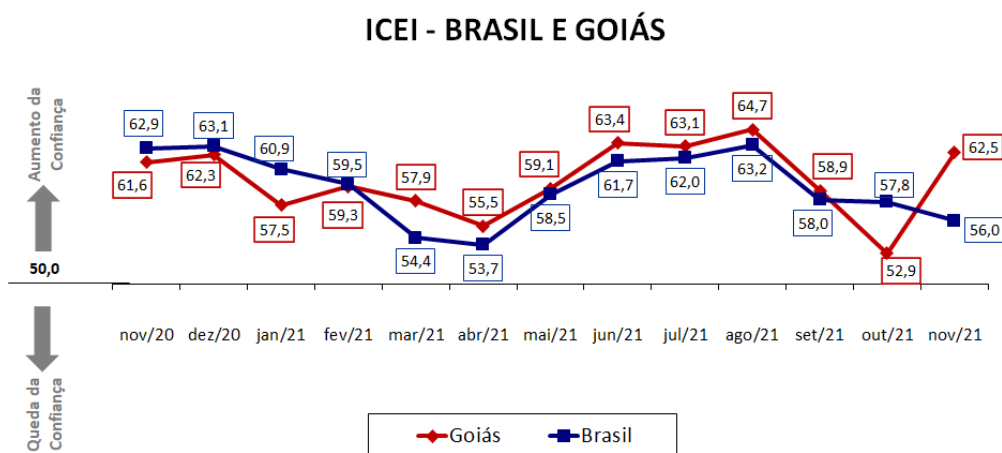


Confiança do empresário industrial volta a subir

Diferente do que aconteceu nacionalmente, o Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano subiu, na passagem de outubro para novembro. Com isso, o índice voltou a ultrapassar os 60 pontos, ficando em 62,5, aumento de 9,6 pontos frente ao mês anterior e 0,9, na comparação com novembro de 2020.



Nacionalmente, o recuo foi de 1,8 pontos, e nos últimos três meses acumula queda de 7,2 pontos. Entretanto, mesmo com as quedas, o índice permanece acima dos 50 pontos, em 57,8, o que indica que os empresários industriais seguem confiantes. Conforme a metodologia da pesquisa, o índice varia de 0 a 100 pontos, e resultados acima de 50 sinalizam confiança em alta.



Mesmo diante das adversidades do cenário econômico, os empresários têm mantido a confiança ao longo dos meses. A última vez que a pesquisa identificou queda na confiança empresarial foi em maio de 2020, quando o índice ficou em 43,6 pontos, desde então, acumula alta de 18,9 pontos. Vale lembrar que naquele momento o Brasil e o mundo viviam o pior momento da crise sanitária da Covid 19.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é uma Sondagem realizada pela CNI em parceria com a FIEG, e busca identificar tendências na produção industrial. Empresários confiantes tendem a aumentar investimento e produção para atender o crescimento esperado da economia.

| | nov/20 | out/21 | nov/21 |
|-------------------|-------------|-------------|-------------|
| ICEI Goiás | 61,6 | 52,9 | 62,5 |
| Pequenas Empresas | 60,7 | 60,1 | 58,0 |
| Médias Empresas | 59,7 | 57,7 | 57,2 |
| Grandes Empresas | 62,9 | 58,3 | 58,9 |

As empresas de grande porte seguem com o maior índice, 58,9 pontos, seguido das empresas de pequeno porte, 58,0, e por fim, as empresas de médio porte, 57,2 pontos.

Os resultados atuais são vistos de forma positiva, pois ainda que o cenário econômico siga desestabilizado, com descontrole inflacionário, aumento dos juros e alta taxa de desemprego, por exemplo, o setor produtivo mantém a confiança na economia e em seus negócios, sinalizando uma manutenção, ou mesmo um aumento, no nível de produção.

Esse aumento na confiança é reflexo da melhora no Indicador de Condições, que mede as condições atuais comparadas com os últimos seis meses. Frente a outubro, esse indicador avançou 12,3 pontos, e voltou a ficar acima dos 50 pontos, em 58,7. Melhor resultado desde janeiro de 2011. Na comparação com novembro do ano passado, o indicador avançou 1,0 ponto. Esse resultado revela melhora na percepção positiva tanto nas condições da economia quanto da empresa.

O Indicador de Expectativas também avançou, 8,2 pontos frente a outubro e 0,9 na comparação com novembro do ano passado. Com isso, o indicador, que mede as perspectivas para os próximos seis meses, alcançou os 64,4 pontos. Esse resultado mostra mais otimismo da indústria para o futuro próximo.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é uma Sondagem realizada pela CNI em parceria com a FIEG, e busca identificar tendências na produção industrial. Empresários confiantes tendem a aumentar investimento e produção para atender o crescimento esperado da economia.

| | nov/20 | out/21 | nov/21 |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|
| ICEI Goiás | 61,6 | 52,9 | 62,5 |
| Indicador de Condições | 57,7 | 46,4 | 58,7 |
| Indicador de Expectativa | 63,5 | 56,2 | 64,4 |

Nota Metodológica: o Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado pela FIEG, em parceria com a CNI, e seus resultados são extraídos da Sondagem Industrial. Para informações complementares encaminhar e-mail januaria@fieg.com.br ou claudiohenrique@fieg.org.br.